

<b>CURSO: Farmácia</b>	<b>Turno: Integral</b>
<b>Ano: 2024</b>	<b>Semestre: 2024/2</b>
<b>Docente Responsável: Thaís Magalhães Abreu</b>	

<b>INFORMAÇÕES BÁSICAS</b>				
<b>Currículo</b> 2014	<b>Unidade curricular</b> LIBRAS I (Língua Brasileira de Sinais)		<b>Departamento</b> CCO	
<b>Período</b>	<b>Carga Horária</b>			<b>Código</b> <b>CONTAC</b>
	<b>Teórica</b> 15	<b>Prática</b> 15	<b>Total</b> 30	
<b>Tipo</b> Obrigatória	<b>Habilitação / Modalidade</b> Bacharelado	<b>Pré-requisito</b>	<b>Co-requisito</b>	

<b>EMENTA</b>
<p>Conceito de surdez, deficiência auditiva (DA), surdo-mudo, LIBRAS. Fundamentos históricos dos surdos. Aspectos linguísticos e teóricos da LIBRAS. Legislação específica. Prática em LIBRAS – vocabulário (glossário geral e específico na área da saúde - Farmácia).</p>
<b>OBJETIVOS</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Reconhecer a imagem do sujeito surdo e conceitos que permeiam a surdez construída pelos discursos do mundo pós-moderno.</li> <li>• Reconhecer o sujeito surdo, sua história, cultura e língua, fomentando discussões e situações problema para a conscientização do papel do profissional na área de saúde e áreas afins;</li> <li>• Compreender a Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS) como uma língua natural;</li> <li>• Reconhecer a estrutura fonológica, morfológica e sintática da LIBRAS, a partir das contribuições da Lingüística;</li> <li>• Identificar e reconhecer aspectos de variação linguística da LIBRAS.</li> </ul>

- Utilizar a Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS) em contextos da saúde - Farmácia e no cotidiano, contribuindo para eficácia no atendimento e a inclusão efetiva do sujeito surdo.
- Reconhecer a importância da utilização da LIBRAS no atendimento ao paciente surdo
- Desenvolver atividades que proporcionem contato dos alunos com a comunidade surda, a fim de ampliar o vocabulário na língua de sinais. Motivar os alunos no aprendizado, destacando a importância da língua no ensino para alunos surdos.

### **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

#### **UNIDADE I: CONTEÚDOS BÁSICOS: CONCEITOS E ASPECTOS INTRODUTÓRIOS À LÍNGUA DE SINAIS**

- Discursos que envolvem a área de surdez, suas crenças e preconceitos;
- Diferenças entre o mundo surdo x deficiência auditiva e língua x linguagem;
- As concepções clínico-terapêutica e sócio-antropológica visto pela sociedade e pessoas surdas.
- Mitos e Crenças relacionadas à Língua Brasileira de Sinais (Libras) e aos Surdos Cultura

#### **UNIDADE II: PRÁTICA EM DIÁLOGOS E COMPREENSÃO DA CONVERSAÇÃO EM LIBRAS**

- Conhecimento na Língua de Sinais dos temas abaixo relacionados: Nome próprio, batismo do sinal pessoal; Apresentação Pessoal e cumprimentos; Famílias e relações entre os parentescos; - Adjetivos; pronomes; - Ficha médica; Tipos de Doenças; Profissionais da área de saúde; Farmácia.

#### **UNIDADE III: LEIS E DIREITOS DA COMUNIDADE SURDA**

- Lei nº 10.436/2002: lei que reconhece como meio legal de comunicação e expressão a Língua Brasileira de Sinais - Libras
- Decreto nº 5.626/2005: decreto que regulamenta a Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras, e o art. 18 da Lei nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000.
- Lei nº 12.319/2010: Lei que regulamenta a profissão de Tradutor e Intérprete da Língua Brasileira de Sinais

#### **UNIDADE V: ASPECTOS GRAMATICAIS DA LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS-LIBRAS**

- Parâmetros da Língua Brasileira de Sinais - Libras;
- Fonologia, Sintaxe, Morfologia;

#### **METODOLOGIA DE ENSINO**

O conteúdo proposto será desenvolvido por meio da aula expositiva com material de Libras (vídeo e escrito) e os estudos dirigidos com textos na bibliografia indicada, discussões em grupos, práticas de Libras, apresentação do trabalho de seminário e avaliação final. As aulas ocorrerão de forma presencial. Todo o material necessário para a disciplina está disponível no Portal Didático da UFSJ e pode ser acessado no endereço <http://www.portaldidatico.ufsj.edu.br>. Os materiais das aulas de Libras e os textos relativos às aulas estarão disponíveis nesse espaço, assim como os avisos e quaisquer assuntos relacionados à disciplina deverão ser tratados preferencialmente nesse ambiente. As tarefas deverão ser enviadas conforme o cronograma, onde contém a previsão de atividades.

#### **CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO**

As avaliações serão realizadas durante o semestre pelas atividades realizadas durante as aulas. Serão distribuídos as notas conforme a explicação abaixo:

- Estudo dirigido - 5,0 pontos;
- Oficina - 3,0 pontos;
- Avaliação final - 2,0 pontos

A nota final do aluno será calculada pelo somatório das notas obtidas nas atividades acima discriminadas.

Se a nota final for menor que 6,0 (seis), o aluno realizará uma avaliação substitutiva.

Esta, consistirá de prova escrita e prática, individual e sem consulta a respeito de toda a matéria do período. O valor limite para o discente será a nota final igual a 6,0 (seis). Será aprovado o aluno que obtiver pontuação maior ou igual a 6,0.

(Reg. Geral - Art. 65) e frequência maior ou igual a 75% das aulas.

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

CAPOVILLA, Fernando César; RAPHAEL, Walkíria Duarte. **Dicionário Enciclopédico Ilustrado Trilíngüe da Língua de Sinais Brasileira, Volume I: Sinais de A a L.** 3 ed. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2001.

CAPOVILLA, Fernando César; RAPHAEL, Walkíria Duarte. **Dicionário Enciclopédico Ilustrado Trilíngüe da Língua de Sinais Brasileira, Volume II: Sinais de M a Z.** 3 ed. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2001.

Coleção Lições de Minas. **Vocabulário Básico de LIBRAS – Língua Brasileira de Sinais.** Secretaria de Estado da Educação de Minas Gerais. 2002

QUADROS, Ronice. M. de & PERLIN, Gladis. **Estudos Surdos II – Série de Pesquisas.** Editora Arara Azul. Rio de Janeiro. 2007

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

BRASIL. **Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002.** Disponível em:

[https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/2002/l10436.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2002/l10436.htm). Acesso em: 20 set. 2023.

BRASIL. **Decreto nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005.** Disponível em:  
[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2004-2006/2005/decreto/d5626.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2005/decreto/d5626.htm). Acesso em: 20 set. 2023.

KARIN, Strobel. **As imagens do outro sobre a cultura surda.** Florianópolis: Editora UFSC, 2013.

SKLIAR, Carlos B. **A Surdez: um olhar sobre as diferenças.** Editora Mediação. Porto Alegre. 1998.

FELIPE, Tanya A. **LIBRAS em contexto: curso básico: livro do estudante.** 8. ed. Brasília: FENEIS, 2007. Disponível em:  
<https://repositorio.faculdefama.edu.br/xmlui/bitstream/handle/123456789/14/Libras%20em%20%20contexto%20Livro%20do%20estudante.pdf?sequence=1&isAllowed=y> .  
Acesso em: 20 set. 2023.

**SITES:**

FENEIS - <http://www.feneis.org.br/page/index.asp>

DICIONÁRIO DE LIBRAS - INES <https://www.ines.gov.br/dicionario-de-libras/>

**APLICATIVOS:**

LIBRAS LAB <https://www.libraslab.com.br>



Universidade Federal  
de São João del-Rei

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI – UFSJ  
INSTITUÍDA PELA LEI Nº 10.425, DE 19/04/2002 – D.O.U. DE 22/04/2002  
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROEN

<b>CURSO: Farmácia</b>	<b>Turno: Integral</b>
<b>2º Semestre de 2024</b>	
<b>Docente Responsável: Arlessandro P. de S. Carvalho</b>	

<b>INFORMAÇÕES BÁSICAS</b>				
<b>Currículo</b> 2014	<b>Unidade curricular</b> Meditação e Saúde		<b>Departamento</b> CCO	
<b>Período</b> ---	<b>Carga Horária</b>			<b>Código SIGAA</b>
	<b>Teórica</b> 30	<b>Prática</b> --	<b>Total</b> 30	
<b>Tipo</b> Optativa	<b>Habilitação / Modalidade</b> Bacharelado		<b>Pré-requisito</b>	<b>Co-requisito</b> -----

<b>EMENTA</b>
<p>Técnica da Meditação do Sistema Isha, também chamada Educação meditativa/Meditação educativa, fundamentada no programa educativo desenvolvido por Isha Judd, desenhado para abranger todos os níveis de ensino, desde a pré-escola até à universidade, por possuir um conjunto de princípios educacionais para incentivar o desenvolvimento do ser e a convivência.</p> <p>Essa técnica da meditação é um método de expansão da consciência que eleva o nível vibratório energético do ser humano permitindo, desta forma, experimentar uma vivência de paz, alegria e silêncio interior. Esta técnica, livre de crenças, possui fundamentação em valores universais - Apreciação, Gratidão, Amor e Unidade - levando o praticante a experimentar, de maneira natural, um relaxamento do corpo e da mente, além de promover o aprendizado, através do autoconhecimento, de como lidar com as emoções e com o stress do dia a dia, o que se traduz em promoção à saúde integral do indivíduo.</p>
<b>OBJETIVOS</b>
<ul style="list-style-type: none"><li>- Desenvolver a capacidade de autoconhecimento através da Meditação Educativa</li><li>- Aprender a desenvolver a capacidade de SER e CONVIVER que consiste em contribuir para o desenvolvimento humano no aspecto pessoal e profissional, além de cultivar a capacidade de viver e conviver com pessoas e grupos diversos</li><li>- Aprender as práticas complementares à meditação educativa para promoção integral da saúde e qualidade de vida</li><li>- Conhecer, através de artigos científicos atuais, os benefícios que a meditação pode trazer à saúde e à qualidade de vida do indivíduo.</li><li>- Experimentar os benefícios que a Meditação Educativa pode trazer para a qualidade de vida</li></ul>



<b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b>
<p>O conteúdo será distribuído em 18 semanas com atividades presenciais assíncronas com a carga horária de 2 horas/aula por semana, totalizando 36 horas. As aulas serão realizadas às terças às 17 horas.</p> <ul style="list-style-type: none"><li>- Apresentação da Disciplina</li><li>- Princípios educativos da Meditação Educativa.</li><li>- O que é a Meditação Educativa?</li><li>- Como praticar a técnica?</li><li>- Primeira técnica da Meditação Educativa</li><li>- Práticas complementares à Meditação Educativa</li><li>- Pesquisas e estudos atuais em Meditação e Saúde</li><li>- Segunda técnica da Meditação Educativa</li><li>- Terceira técnica da Meditação Educativa</li><li>- Quarta técnica da Meditação Educativa</li><li>- Incorporando as técnicas em sua vida diária</li><li>- Meditação e Saúde: benefícios</li></ul>
<b>METODOLOGIA DE ENSINO</b>
<p>Para as aulas serão realizadas, inicialmente, aulas expositivas dialogadas para ensinar as técnicas da Meditação Educativa. Junto a cada uma dessas aulas é realizada a prática de meditação. Em todas as outras aulas, após aprender todas as técnicas, haverá a prática de meditação em grupo, quando haverá troca de experiências com a prática meditativa. Também será utilizado filmes e documentários para aprendizado e reflexão.</p>
<b>CONTROLE DE FREQUÊNCIA E CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO</b>
<p>Todas as aulas são presenciais e serão consideradas para efeito de frequência</p> <p><b>Críticos de Distribuição dos 100 pontos:</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>Prática meditativa em casa - outubro - 1,0 pontos</li><li>Prática meditativa em casa - Novembro - 1,0 pontos</li><li>Prática meditativa em casa - Dezembro - 1,0 pontos</li><li>Prática meditativa em casa - Janeiro e fevereiro - 1,0 pontos</li><li>Presença e participação nas aulas: 1,5 pontos</li><li>Resenha/apresentação de artigo com tema “Meditação e Saúde” - 1,0 pontos</li><li>Autoavaliação: 1,0 pontos</li><li>Resenha filme: 1,0 pontos</li><li>Relato de experiência e avaliação da disciplina: 1,5 pontos</li></ul> <p>Avaliação substitutiva: Trabalho no valor de 1,5 pontos</p> <p><b>Críticos para aplicação da avaliação substitutiva:</b></p> <p>A prova substitutiva será um trabalho.</p> <p>Ela poderá substituir a nota de um dos seguintes trabalhos propostos: resenha sobre o artigo Meditação e Saúde, resenha do filme ou relato de experiência.</p> <p>O valor da avaliação substitutiva será de 20 pontos</p>



A solicitação do trabalho como prova substitutiva ocorrerá ao final do semestre, em dia e horário definido no cronograma da UC.

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- 1 - ISHA, Judd. **Por qué caminar si puedes volar?** 2 ed. Montevideo: Aguilar, 2008. 149p
- 2 – ISHA, Judd. **Sobre las Nubes.** 1ª ed. Ciudad del Mexico: Aguilar, 2013. 175 p
- 3 – ISHA, Judd. **Vivir para Volar.** 1ª ed. Ciudad del Mexico: Punto de lectura, 2014. 201p

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- ASSIS, A.L.T.; Portela, C.L.S.; Malva, V.A.S. Contribuições da meditação para a qualidade de vida de adolescentes. **Cad. Naturol. Terapia complementar** 5(8): 29-37, 2016.
- DAHL, C. J; LUTZ, A, Davidson RJ. Reconstructing and deconstructing the self: Cognitive mechanisms in meditation practice. **Trends in cognitive sciences.** 2015;19(9):515-523.
- FERNANDES, Mariana. **Revisão sistemática da literatura sobre a utilização da meditação e meditação Mindfulness no Brasil.** Ribeirão Preto, 2015. 46p.
- GALVANESE, Ana Tereza Costa; BARROS, Nelson Filice de; D’OLIVEIRA, Ana Flávia Pires Lucas. **Contribuições e desafios das práticas corporais e meditativas à promoção da saúde na rede pública de atenção primária do Município de São Paulo, Brasil.** Cad. Saúde Pública, Rio de Janeiro, v. 33, n. 12, 2017.
- KYEONG, S.; KIM, J, Kim DJ, Kim HE, Kim J-J. Effects of gratitude meditation on neural network functional connectivity and brain-heart coupling. **Scientific Reports.** 2017;7:5058.
- LEE, D. J., et. al. Review of the Neural Oscillations Underlying Meditation. **Frontiers in Neuroscience.** 2018;12:178.
- LEVINE, G. N. et al. Meditation and Cardiovascular Risk Reduction: A Scientific Statement From the American Heart Association. **Journal of the American Heart Association: Cardiovascular and Cerebrovascular Disease.** Jun. 2017.
- NASCIMENTO, Maria Valquíria Nogueira do; OLIVEIRA, Isabel Fernandes de. As práticas integrativas e complementares grupais e sua inserção nos serviços de saúde da atenção básica. **Estud. psicol.** (Natal), Natal , v. 21, n. 3, p. 272-281, Sept. 2016
- UNESCO. **Educação: um tesouro a descobrir.** Relatório para a UNESCO da Comissão Internacional sobre Educação para o século XXI. 1 ed. Cortez editora, 1998. 288p.
- WOODS-GISCOMBÉ, C.L.; GAYLORD, S. A. The Cultural Relevance of Mindfulness Meditation as a Health Intervention for African Americans: Implications for Reducing Stress-Related Health Disparities. **Journal of holistic nursing: official journal of the American Holistic Nurses’ Association.** 2014;32(3):147-160.
- WONG, K. F.; TENG, J.; Chee MWL, Doshi K, Lim J. Positive Effects of Mindfulness-Based Training on Energy Maintenance and the EEG Correlates of Sustained Attention in a Cohort of Nurses. **Frontiers in Human Neuroscience.** 2018.





Universidade Federal  
de São João del-Rei

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI – UFSJ  
INSTITUÍDA PELA LEI Nº 10.425, DE 19/04/2002 – D.O.U. DE 22/04/2002  
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROEN

<b>CURSO:</b> Farmácia	<b>Turno:</b> Integral
<b>Ano:</b> 2024	<b>Semestre:</b> 2º
<b>Docente responsável:</b> Rosimeire Coura Barcelos	

<b>INFORMAÇÕES BÁSICAS</b>				
<b>Currículo</b> 2014	<b>Unidade curricular</b> Determinação Estrutural de Compostos Orgânicos		<b>Departamento</b> CCO	
<b>Período</b> 3º ao 10º	<b>Carga horária</b>			<b>Código</b> <b>CONTAC</b>
	<b>Teórica</b> 30 h	<b>Prática</b> -	<b>Total</b> 30 h	
<b>Tipo</b> Optativa	<b>Habilitação/ Modalidade</b> Bacharelado	<b>Pré-requisito</b> FA015 Química Orgânica I	<b>Co-requisito</b> FA023 Química Orgânica II	

<b>EMENTA</b>
Fundamentos teóricos de Espectrometria de Massas (EM), Ultravioleta (UV), Infravermelho (IV) e Ressonância Magnética Nuclear de Hidrogênio e de Carbono (RMN de $^1\text{H}$ e de $^{13}\text{C}$ ). Aplicação dos métodos espectrométricos e espectroscópicos em conjunto para a identificação e elucidação estrutural de compostos orgânicos.

<b>OBJETIVOS</b>
Proporcionar aos acadêmicos de Farmácia conhecimentos teóricos fundamentais sobre as principais técnicas de análises espectrométricas e espectroscópicas (UV/Vis, IV, EM e RMN), aplicadas à identificação e elucidação estrutural de compostos orgânicos.

<b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b>
1. Métodos espectrométricos e espectroscópicos na determinação estrutural de substâncias orgânicas. Histórico. Comparação com a abordagem química.
2. Análise elementar: determinação de fórmula percentual e empírica.
3. Espectrometria de Massas (EM). Introdução e fundamentos teóricos. Composição



Universidade Federal  
de São João del-Rei

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI – UFSJ  
INSTITUÍDA PELA LEI Nº 10.425, DE 19/04/2002 – D.O.U. DE 22/04/2002  
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROEN

elementar, padrão isotópico e fórmula molecular. Métodos de ionização e analisadores de  $m/z$ . Espectrometria de Massas de baixa e alta resolução. Interpretação de espectros de massas. Espectros de massas de algumas classes de compostos orgânicos. Preparo de amostras. Aplicações.

4. Espectroscopia no Infravermelho (IV) e no Ultravioleta/Visível (UV/Vis). Introdução, fundamentos teóricos, instrumentação. Preparo de amostras. Correlação entre bandas e estrutura química. Aplicações.

5. Ressonância Magnética Nuclear (RMN). Introdução e fundamentos teóricos. Instrumentação e preparo de amostras. Origem do deslocamento químico. Acoplamento em sistemas de spin: vicinal, geminal e outros sistemas. Acoplamento de longo alcance. Aplicações.

#### METODOLOGIA DE ENSINO

- O conteúdo programático será desenvolvido através de aulas expositivas dialogadas e aulas de exercícios de interpretação de espectros.
- O material necessário para o acompanhamento da disciplina será disponibilizado pelo professor.
- Alunos de pós-graduação poderão auxiliar nas aulas em cumprimento da disciplina de prática de docência ou outra similar.

#### CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO E CONTROLE DE FREQUÊNCIA

- A avaliação será realizada através de provas de forma presencial ou ainda por meio de atividades disponibilizadas na plataforma Moodle (Portal Didático), totalizando 10 pontos.
- As atividades poderão ser individuais ou em grupo.
- A nota final será calculada de acordo com a média das atividades realizadas ao longo do semestre letivo. Serão realizadas no mínimo 3 avaliações, 10 pontos cada:

$$NF_1 = \frac{(A1 + A2 + \dots + AN)}{N}$$



Universidade Federal  
de São João del-Rei

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI – UFSJ  
INSTITUÍDA PELA LEI Nº 10.425, DE 19/04/2002 – D.O.U. DE 22/04/2002  
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROEN

Obs: As atividades avaliativas podem sofrer alteração de formato e data.

- No final do semestre será aplicada uma atividade substitutiva (AS) para os alunos que atingirem média final (MF) entre 5,0 e 6,0 e com frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) no componente curricular. A AS compreenderá todo o conteúdo do semestre e valerá 10 pontos. Para os alunos que realizarem a atividade substitutiva, a nota final será calculada da seguinte forma:

$$NFf_1 = (AS + NF_1)/2$$

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Pavia, D. L. **Introdução à Espectroscopia** – 4ª edição; Editora Cengage Learning (2010) ou edições mais recentes.

Bruice, P. Y. **Química Orgânica** – Vol. 1 – 4ª edição, Editora Prentice Hall Brasil (2006) ou edições mais recentes.

Silverstein, R. M. **Identificação Espectrométrica de Compostos Orgânicos** – 7ª edição, Editora LTC (2006) ou edições mais recentes.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

Solomons, T. W. G. **Química Orgânica** – Vol. 1 e 2 – 8ª edição, Editora LTC (2006) ou edições mais recentes.

Barbosa, L. C. **Espectroscopia no Infravermelho na Caracterização de Compostos Orgânicos** – 1ª Edição, Editora UFV (2007) ou edições mais recentes.

Vollhardt, K. P. C. **Química Orgânica** – 4ª edição, Editora Bookman Companhia Ed (2004) ou edições mais recentes.



Universidade Federal  
de São João del-Rei

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI – UFSJ  
INSTITUÍDA PELA LEI Nº 10.425, DE 19/04/2002 – D.O.U. DE 22/04/2002  
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROEN

<b>CURSO:</b> Farmácia	<b>Turno:</b> Integral
<b>Ano:</b> 2024	<b>Semestre:</b> 2º
<b>Docente responsável:</b> Rosimeire Coura Barcelos	

<b>INFORMAÇÕES BÁSICAS</b>			
<b>Currículo</b> 2014	<b>Unidade curricular</b> Elucidação estrutural de compostos orgânicos		<b>Departamento</b> CCO
<b>Período</b> 3º ao 10º	<b>Carga horária</b>		
	<b>Teórica</b> 33 h	<b>Prática</b> -	<b>Total</b> 33 h
<b>Tipo</b> Optativa	<b>Habilitação/ Modalidade</b> Bacharelado	<b>Pré-requisito</b> Química Orgânica I	<b>Co-requisito</b> Química Orgânica II

<b>EMENTA</b>
Fundamentos teóricos de Espectrometria de Massas (EM), Ultravioleta (UV), Infravermelho (IV) e Ressonância Magnética Nuclear de Hidrogênio e de Carbono (RMN de $^1\text{H}$ e de $^{13}\text{C}$ ). Aplicação dos métodos espectrométricos e espectroscópicos em conjunto para a identificação e elucidação estrutural de compostos orgânicos.

<b>OBJETIVOS</b>
Proporcionar aos acadêmicos de Farmácia conhecimentos teóricos fundamentais sobre as principais técnicas de análises espectrométricas e espectroscópicas (UV/Vis, IV, EM e RMN), aplicadas à identificação e elucidação estrutural de compostos orgânicos.

<b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b>
1. Métodos espectrométricos e espectroscópicos na determinação estrutural de substâncias orgânicas. Histórico. Comparação com a abordagem química.
2. Análise elementar: determinação de fórmula percentual e empírica.
3. Espectrometria de Massas (EM). Introdução e fundamentos teóricos. Composição elementar, padrão isotópico e fórmula molecular. Métodos de ionização e analisadores



de  $m/z$ . Espectrometria de Massas de baixa e alta resolução. Interpretação de espectros de massas. Espectros de massas de algumas classes de compostos orgânicos. Preparo de amostras. Aplicações.

4. Espectroscopia no Infravermelho (IV) e no Ultravioleta/Visível (UV/Vis). Introdução, fundamentos teóricos, instrumentação. Preparo de amostras. Correlação entre bandas e estrutura química. Aplicações.

5. Ressonância Magnética Nuclear (RMN). Introdução e fundamentos teóricos. Instrumentação e preparo de amostras. Origem do deslocamento químico. Acoplamento em sistemas de spin: vicinal, geminal e outros sistemas. Acoplamento de longo alcance. Aplicações.

#### METODOLOGIA DE ENSINO

- O conteúdo programático será desenvolvido através de aulas expositivas dialogadas e aulas de exercícios de interpretação de espectros.
- O material necessário para o acompanhamento da disciplina será disponibilizado pelo professor.
- Alunos de pós-graduação poderão auxiliar nas aulas em cumprimento da disciplina de prática de docência ou outra similar.

#### CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO E CONTROLE DE FREQUÊNCIA

- A avaliação será realizada através de provas de forma presencial ou ainda por meio de atividades disponibilizadas na plataforma Moodle (Portal Didático), totalizando 10 pontos.
- As atividades poderão ser individuais ou em grupo.
- A nota final será calculada de acordo com a média das atividades realizadas ao longo do semestre letivo. Serão realizadas no mínimo 3 avaliações, 10 pontos cada:

$$NF_1 = \frac{(A1 + A2 + \dots + AN)}{N}$$

Obs: As atividades avaliativas podem sofrer alteração de formato e data.



Universidade Federal  
de São João del-Rei

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI – UFSJ  
INSTITUÍDA PELA LEI Nº 10.425, DE 19/04/2002 – D.O.U. DE 22/04/2002  
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROEN

- No final do semestre será aplicada uma atividade substitutiva (AS) para os alunos que atingirem média final (MF) entre 5,0 e 6,0 e com frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) no componente curricular. A AS compreenderá todo o conteúdo do semestre e valerá 10 pontos. Para os alunos que realizarem a atividade substitutiva, a nota final será calculada da seguinte forma:

$$NFf_1 = (AS + NF_1)/2$$

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

Pavia, D. L. **Introdução à Espectroscopia** – 4ª edição; Editora Cengage Learning (2010) ou edições mais recentes.

Bruice, P. Y. **Química Orgânica** – Vol. 1 – 4ª edição, Editora Prentice Hall Brasil (2006) ou edições mais recentes.

Silverstein, R. M. **Identificação Espectrométrica de Compostos Orgânicos** – 7ª edição, Editora LTC (2006) ou edições mais recentes.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

Solomons, T. W. G. **Química Orgânica** – Vol. 1 e 2 – 8ª edição, Editora LTC (2006) ou edições mais recentes.

Barbosa, L. C. **Espectroscopia no Infravermelho na Caracterização de Compostos Orgânicos** – 1ª Edição, Editora UFV (2007) ou edições mais recentes.

Vollhardt, K. P. C. **Química Orgânica** – 4ª edição, Editora Bookman Companhia Ed (2004) ou edições mais recentes.



Universidade Federal  
de São João del-Rei

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI – UFSJ  
INSTITUÍDA PELA LEI Nº 10.425, DE 19/04/2002 – D.O.U. DE 22/04/2002  
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROEN

<b>CURSO: Farmácia</b>	<b>Turno: Integral</b>
<b>Ano: 2024</b>	<b>Semestre: 2</b>
<b>Docentes Responsáveis:</b> Ana Julia Pereira Santinho Gomes Juliana Cristina dos Santos Almeida Bastos	

<b>INFORMAÇÕES BÁSICAS</b>				
<b>Currículo 2014</b>	<b>Unidade curricular</b> Homeopatia		<b>Departamento</b> CCO	
<b>Período</b> 6º	<b>Carga Horária</b>			<b>Código</b> <b>CONTAC</b>
	<b>Teórica</b> 36	<b>Prática</b> 36	<b>Total</b> 72	
<b>Tipo</b> Optativa	<b>Habilitação / Modalidade</b> Bacharelado/ Educação presencial	<b>Pré-requisito</b> Farmacotécnica I e Farmacognosia I	<b>Co-requisito</b> -	

<b>EMENTA</b>
Atribuições e responsabilidades do farmacêutico homeopata. Farmacologia homeopática. Garantia da qualidade relacionada a preparações homeopáticas. Preparação de tintura-mãe. Métodos de preparação para formas farmacêuticas derivadas (hahnemanniano, korsakoviano e cinquenta milesimal). Preparação de formas farmacêuticas para dispensação: sólidas e líquidas para uso interno; sólidas, líquidas e semissólidas para uso externo. Preparação de outras formas farmacêuticas para dispensação.
<b>OBJETIVOS</b>
Apresentar as atribuições do farmacêutico no âmbito da homeopatia. Fornecer conhecimentos básicos da filosofia homeopática, da legislação vigente e aprofundar-se na Farmacotécnica homeopática. Apresentar a infraestrutura física de uma Farmácia Homeopática. Proporcionar o manuseio de fontes bibliográficas específicas. Despertar o interesse pela Homeopatia e a valorização do profissional farmacêutico através da manipulação do medicamento homeopático e a orientação segura sobre o seu uso adequado. Conhecer e executar métodos farmacopéicos de análise para garantia da qualidade. Reconhecer e executar métodos de preparação para formas farmacêuticas derivadas (hahnemanniano, korsakoviano e cinquenta milesimal).



Preparar de formas farmacêuticas sólidas e líquidas para uso interno para dispensação. Preparar de formas farmacêuticas sólidas, líquidas e semissólidas para uso externo. Preparar outras formas farmacêuticas (pseudohidrolato, pseudoemulsão, gliceróleo, xampu e sabonete líquido).

### **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

1. Atribuições do farmacêutico no âmbito da homeopatia
2. História, princípios e fundamentos da Homeopatia
3. Lei dos semelhantes
4. Concepção homeopática do processo saúde-doença: vitalismo, força vital, processo de cura
5. Medicamentos Homeopáticos: conceito, origem, veículos e excipientes, regras de nomenclatura, sinonímias
6. Bioterápicos
7. Legislação aplicável para Farmácia Homeopática
8. Métodos de análise para garantia da qualidade
  - 8.1. Teste de gotejamento para medicamentos homeopáticos
  - 8.2. Alcoometria
9. Método de Trituração – Formas Farmacêuticas Básicas – Tintura-mãe
10. Escalas e métodos usados na preparação de formas farmacêuticas derivadas
  - 10.1. Método hahnemanniano
  - 10.2. Método korsakoviano
  - 10.3. Método da cinquenta milésimal
11. Preparação de formas farmacêuticas para dispensação
  - 11.1. Formas farmacêuticas líquidas e sólidas para uso interno
  - 11.2. Formas farmacêuticas líquidas e sólidas para uso externo
  - 11.3. Formas farmacêuticas semissólidas para uso externo

### **METODOLOGIA DE ENSINO**

Serão ministradas aulas teóricas de natureza expositiva e dialogada utilizando recursos didáticos e audiovisuais atuais, tais como projetor de multimídia, projetor de slides e vídeos relacionados à produção. O conteúdo será disponibilizado via portal didático e contará com aulas práticas específicas a fim de complementar o processo





de ensino-aprendizagem e favorecer a integração de conteúdos destacando a importância da reflexão sobre a prática. Outras ferramentas como trabalhos de pesquisas e grupos de discussão constituirão suportes para a aprendizagem.

### CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

- Avaliações teóricas (02): 25,0 pontos cada (total de 50,0 pontos);
- Seminário (01): 10,0 pontos;
- Oito (08) podcasts (arquivos de áudio com cerca de 10 minutos) baseados em atividades práticas: 5,0 pontos cada (total de 40 pontos) para postagem no Portal didático da UFSJ com prazos de entrega de sete (07) dias cada;

Antes do encerramento do semestre, o estudante que tiver rendimento abaixo de 60% e acima de 30% somando-se todas as atividades poderá realizar uma Avaliação Teórica de caráter substitutivo no valor de 60 pontos que abordará todo o conteúdo programático ministrado na disciplina.

Obs: o estudante deverá ter frequência mínima de 75 % na disciplina para não ser reprovado por falta.

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALLEN JR., L. V; POPOVICH, N. G; ANSEL, H. C. **Formas farmacêuticas e sistemas de liberação de fármacos**. 9.ed. Porto Alegre: Artmed, 2013. E-book. 716 p. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788565852852/cfi/1!/4/2@100:0.00>

BONFIM, F. P. G.; CASALI, V. W. D. **Homeopatia: planta, água e solo**. Viçosa: UFV, DFT, 2011. 102 p.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Farmacopéia homeopática brasileira**. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. 3.ed. Brasília: Anvisa, 2011. 364 p. Disponível em:

<https://www.gov.br/anvisa/pt-br/assuntos/farmacopeia/farmacopeia-homeopatica/arquivos/8048json-file-1>

BRASIL. **Formulário homeopático da farmacopeia brasileira**. 2.ed. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Brasília: Anvisa, 2019. 190 p. Disponível em:

<https://www.gov.br/anvisa/pt-br/assuntos/farmacopeia/formulario-homeopatico/arquivos/8095json-file-1>

CORNILLOT, P. **Tratado de homeopatia**. Porto Alegre: Artmed, 2005. 616 p.

DUTRA, V. C. **Farmacotécnica homeopática**. Rede de Tecnologia e Inovação do Rio de



Janeiro – REDETEC, 2011. 33 p. Disponível em: <http://respostatecnica.org.br/dossie-tecnico/downloadsDT/NTQzNQ==>

FONTES, O. L. et al. **Farmácia homeopática: teoria e prática**. 5.ed. rev. e atual. Barueri: Manole, 2018. 380 p. E-book. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788520462294/pageid/0>

GOMES, A. J. P. S.; SOUSA, B. J. M.; ALMEIDA, J. M. D. **Manual de aula prática para preparações homeopáticas**. Divinópolis: Ed. UFSJ, 2022. 109 p. E-book.

Disponível em: <http://biblioteca.ufsj.edu.br:8080/pergamumweb/vinculos/000003/000003a1.pdf>

KOSSAK-ROMANACH, A. **Homeopatia em 1000 conceitos**. 2. ed. São Paulo: Elcid, 1993. 624 p.

KOSSAK-ROMANACH, A. **Imunomodulação, ultradiluições hahnemanniesnas e isoterapia**. São Paulo: Elcid, 2003 329 p.

LANG, K. **Fundamentos de farmacotécnica**. Porto Alegre: SAGAH, 2018. E-book. 213 p. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595028289/cfi/2!4/4@0.00:0.00>

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALLEN JR, L.V. **Introdução à farmácia de Remington**. Porto Alegre: Artmed, 2016. E-book. 660 p. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582712528/cfi/2!4/4@0.00:19.5>

BERMAR, K.C.O. **Farmacotécnica: Técnicas de Manipulação de Medicamentos**. 1.ed. São Paulo: Érica, 2014. E-book. 136 p. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788536520902/cfi/2!4/4@0.00:0.00>

CONSELHO Regional de Farmácia do Estado de São Paulo. **Homeopatia**. São Paulo: Conselho Regional de Farmácia do Estado de São Paulo, 2019. 3.ed. 58 p. Disponível em:

<http://portal.crfsp.org.br/images/cartilhas/homeopatia.pdf>

BRASIL. **Formulário nacional da farmacopeia brasileira**. 2.ed. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Brasília: Anvisa, 2021. 224 p. Disponível em:

<https://www.gov.br/anvisa/pt-br/assuntos/farmacopeia/formulario-nacional/arquivos/8065json-file-1>

BRASIL. Ministério da Saúde. **Farmacopéia brasileira**. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Vol.II – Plantas Medicinais. 6.ed. Brasília: Anvisa, 2019. 739 p. Disponível em:

<https://www.gov.br/anvisa/pt-br/assuntos/farmacopeia/farmacopeia-brasileira/arquivos/7989json-file-1>



Universidade Federal  
de São João del-Rei

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI – UFSJ  
INSTITUÍDA PELA LEI Nº 10.425, DE 19/04/2002 – D.O.U. DE 22/04/2002  
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROEN

BRASIL. Ministério da Saúde. RDC Nº 67 de 08 de outubro de 2007. Dispõe sobre Boas Práticas de Manipulação de Preparações Magistrais e Oficiais para Uso Humano em farmácias. Disponível em: [http://189.28.128.100/dab/docs/legislacao/resolucao67\\_08\\_10\\_07.pdf](http://189.28.128.100/dab/docs/legislacao/resolucao67_08_10_07.pdf)

BRASIL. **Vocabulário controlado de formas farmacêuticas, vias de administração e embalagens de medicamentos.** 1.ed. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Brasília: Anvisa, 2011. 56 p. Disponível em: <https://www.gov.br/anvisa/pt-br/centraisdeconteudo/publicacoes/medicamentos/publicacoes-sobre-medicamentos/vocabulario-controlado.pdf/view>

GOMES, R. K.; DAMAZIO, M. G. **Cosmetologia: descomplicando os princípios ativos.** 3.ed. São Paulo: Livraria Médica Paulista, 2009. 402 p.



Universidade Federal  
de São João del-Rei

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI – UFSJ  
INSTITUÍDA PELA LEI Nº 10.425, DE 19/04/2002 – D.O.U. DE 22/04/2002  
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROEN

<b>CURSO: ENFERMAGEM</b>	<b>Turno: Integral</b>
<b>Ano: 2024</b>	<b>Semestre: 2º</b>
<b>Docente Responsável: Mariana Linhares Pereira</b>	

<b>INFORMAÇÕES BÁSICAS</b>				
<b>Currículo</b> 2014	<b>Unidade curricular</b> Cuidados Paliativos		<b>Departamento</b> CCO Dona Lindu	
<b>Período</b> --	<b>Carga Horária</b>			<b>Código SIGAA</b>
	<b>Teórica</b> 33H	<b>Prática</b> -	<b>Total</b> 33H	
<b>Tipo</b> Optativa	<b>Habilitação / Modalidade</b> Bacharelado		<b>Pré-requisito</b> Farmacologia Clínica I Cuidados Farmacêuticos I	<b>Co-requisito</b> -

<b>EMENTA</b>
Aborda a filosofia e os princípios dos Cuidados Paliativos, bem como fatores determinantes do atendimento humanizado e da dignidade humana, por meio do controle de sintomas e comunicação efetiva. Por conseguinte, a melhoria na qualidade da assistência multiprofissional direcionada à pessoas em condições ou doenças que ameacem a vida, e sua família.
<b>OBJETIVOS</b>
• Descrever os princípios gerais dos cuidados paliativos; • Conhecer o conceito de dor total; • Reconhecer algumas das especificidades inerentes à operacionalização do conceito de dignidade e da busca de sentido na prestação de CP; • Valorizar o doente e a família como a unidade receptora de cuidados paliativos e cuja autonomia, valores e decisões devem ser respeitadas; • Tomar consciência de como as experiências pessoais e profissionais passadas influenciam o trabalho com os doentes e famílias; • Demonstrar competências na implementação de um plano de cuidados de qualidade em conformidade com a filosofia dos Cuidados Paliativos ao paciente com doença potencialmente incurável e à sua família; • Demonstrar capacidade de reflexão bioética e crítica na análise de assuntos complexos inerentes aos cuidados paliativos; • Reconhecer atitudes pessoais, bem como sentimentos, valores e expectativas em relação à morte e à diversidade individual, cultural e espiritual que existe na sociedade; • Compreender os princípios do trabalho em equipe multidisciplinar.
<b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b>
1. Filosofia dos Cuidados Paliativos e conceito de dor total;



2. Avaliação e elegibilidade em Cuidados paliativos;
3. Modelos organizacionais de Cuidados Paliativos;
4. Trabalho em equipe em cuidados paliativos;
5. Comunicação terapêutica e conferência familiar;
6. Síndromes clínicas relacionadas à progressão de doenças;
7. Apoio e intervenção nos últimos dias e horas de vida.
8. Espiritualidade e cuidados paliativos
9. O luto: normal, as perdas, o luto complicado/patológico, critérios para uma intervenção especializada;
10. Cuidando do cuidador.

#### **METODOLOGIA DE ENSINO**

Metodologia expositiva, seminário e trabalhos em pequenos grupos com a problematização e simulação de situações.

#### **CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO**

Avaliação teórica – 3,5 pontos;  
Seminário – 3,0 pontos;  
Avaliação final acumulativa – 3,5 pontos.

Avaliação substitutiva (Apenas em avaliações realizadas pelo aluno) referente à última avaliação com valor de 3,5 pontos, uma semana após a aplicação desta.

#### **BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

PESSALACIA, Juliana Dias Reis; ZOBOLI, Elma Lourdes Campos Pavone; SILVA, Alexandre Ernesto. Cuidados paliativos na atenção primária à saúde. Curitiba: Editora Prismas, 2017. 298 p.

CARLO, Marysia M. R. Prado de; QUEIROZ, Mônica Estuque G. de. Dor e cuidados paliativos: terapia ocupacional e interdisciplinaridade. São Paulo: Roca, 2008. 328 p.

SILVA, Rudval Souza da; AMARAL, Juliana Bezerra do; MALAGUTTI, William (Orgs.). Enfermagem em cuidados paliativos: cuidando para uma boa morte. São Paulo: Martinari, 2013. 427 p.



Universidade Federal  
de São João del-Rei

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI – UFSJ  
INSTITUÍDA PELA LEI Nº 10.425, DE 19/04/2002 – D.O.U. DE 22/04/2002  
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROEN

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

OLIVEIRA Licia Milena de; GUERRA, César Augusto]. Psiquiatria e geriatria. São Paulo: Medcel, 2017. 403 p. (SIC principais temas para provas de residência médica. Psiquiatria e geriatria). CDB. ISBN 9788551200520.

GURGEL, Ayala. Direitos sociais dos moribundos: controle social e expropriação da morte nas sociedades capitalistas. São Luís: EDUFMA, 2008. 299 p. (Coleção Humanidades; 2)



Universidade Federal  
de São João del-Rei

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI – UFSJ  
INSTITUÍDA PELA LEI Nº 10.425, DE 19/04/2002 – D.O.U. DE 22/04/2002  
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO – PROEN

<b>CURSO: Farmácia</b>	<b>Turno: Integral</b>
<b>Ano: 2024</b>	<b>Semestre: 2</b>
<b>Docente Responsável: Paulo Afonso Granjeiro</b>	

<b>INFORMAÇÕES BÁSICAS</b>			
<b>Currículo</b> 2014	<b>Unidade curricular</b> Empreendedorismo em Ciências Farmacêuticas		<b>Departamento</b> CCO
<b>Período</b>	<b>Carga Horária</b>		
	<b>Teórica</b> 18	<b>Prática</b> 18	<b>Total</b> 36
<b>Tipo</b> Optativa	<b>Habilitação / Modalidade</b> Bacharelado	<b>Pré-requisito</b> Cuidados Farmacêuticos I	<b>Co-requisito</b> -

<b>EMENTA</b>
Características do empreendedor e mitos associados. Sistemas de Inovação. Propósito e sentido na vida. Empreendedorismo tecnológico: parques tecnológicos, incubadoras de empresas, startups e programas de pré-aceleração e aceleração. Desenvolvimento humano e as organizações. Habilidades para oportunidades de negócio: soft skills. Modelo de negócios. Produto Viável Mínimo. Validação. Pitch.
<b>OBJETIVOS</b>
Estudar os fundamentos do Empreendedorismo e sua relação com a transferência de tecnologias inovadoras do setor de pesquisa para o setor produtivo e sociedade e a abertura de empresas. Estudar os ecossistemas de inovação e os sistemas de inovação. Estudar aspectos relacionados com o desenvolvimento Humano e das Organizações. Elaborar Modelo de negócios. Estratégias para validação de modelo de negócios. Elaborar apresentação de Pitch. Apresentar Pitch.
<b>CONTEÚDO PROGRAMÁTICO</b>
Módulo 1 - Perfil Empreendedor, MVP do time e Teste de 16 personalidades. Módulo 2 - Sistemas de Inovação. Universidade Empreendedora. Ecossistema Startups. Modelo de Negócios x Plano de Negócios. Desenvolvimento Humano e Organizações. Módulo 3 – Ideação. Problemas. Soluções. Design Thinking. Módulo 4 – Clientes. Mapa de Empatia. Mapa de Influência. Persona. Canais. Vantagens Desleais. Módulo 5 – Proposta de Valor. Canvas da Proposta de Valor. Métricas. Validação MVP. Módulo 6 – Pitch Lab: como elaborar um Pitch. Módulo 7 – Estrutura e custo. Receita. Mercado. Mapa de concorrência. Matriz Swot. Módulo 8 – Pitch Demoday.
<b>METODOLOGIA DE ENSINO</b>
<b>Estratégia didática</b> <ul style="list-style-type: none"><li>O conteúdo programático será desenvolvido através de aulas expositivas dialogadas e dinâmicas de grupo, sendo utilizadas ferramentas de empreendedorismo.</li></ul>



- Serão desenvolvidas atividades presenciais (18 h/a) e não presenciais (18 h/a), sendo 1 hora presencial por semana;
- Todo o material necessário para o acompanhamento da disciplina será disponibilizado pelo professor via portal didático.

### CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

- As avaliações poderão ser individuais ou em grupo, conforme o cronograma (a ser disponibilizado no primeiro dia aula), e enviados através do Portal Didático ou por outro meio a ser definido pelo professor.
- Serão 3 avaliações no decorrer do semestre, com valor de 10 pontos cada avaliações, totalizando 10 pontos.

$$NF_1 = \frac{(A1 + A2 + A3)}{3}$$

- No final do semestre será aplicada uma atividade substitutiva (AS) para os alunos que não atingirem média 6,0; prevista para a última semana de aula, que compreenderá todo o conteúdo do semestre e valerá 10 pontos. Para os alunos que realizar a atividade substitutiva a nota final será calcula da seguinte forma:

$$NF_2 = \frac{NF_1 + AS}{2}$$

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. Chiavenato I. Gestão de Pessoas - O Novo Papel da Gestão do Talento Humano. 1ª Edição, Editora Atlas, pp. 480, 2020.
2. Dornelas, J. Empreendedorismo: Transformando Ideias em Negócios. 7ª Edição. Editora Empreende, 2018.
3. Mendes, J. Empreendedorismo 360º: a prática na prática. 1ª Edição, Editora Atlas, pp. 320, 2017.
4. Osterwalder; A.; Pigncur, Y. Business Model Generation - Inovação em Modelos de Negócios: um manual para visionários, inovadores e revolucionários. Rio de Janeiro, Brasil: Alta Books, 2011.

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. Burger-Helmchen, T. Entrepreneurship - Born, Made and Educated. InTech, 2012.
2. Burger-Helmchen, T. Entrepreneurship - Creativity and Innovative Business Models. InTech, 2012.
3. Byrd, M. J.; Megginson L. Small Business Management: An Entrepreneur's Guidebook. Editora McGraw-Hill/Irwin, 8ª Edição, pp. 496, 2017.
4. Kolchinsky, P. The Entrepreneur's Guide to a Biotech Startup. 4<sup>th</sup> Ed. Evelexa. 2004.
5. Ries, E. A startup enxuta. 1ª Edição, Editora Sextante, pp. 268, 2019.
6. Estudos de casos das principais escolas de Empreendedorismo do mundo como *Harvard Business School* e *Babson College*.





Coordenadoria  
do Curso de  
Farmácia



## PLANO DE ENSINO

<b>CURSO: FARMÁCIA</b>		
<b>GRAU ACADÊMICO:</b> Bacharelado	<b>TURNO:</b> Integral	<b>CURRÍCULO</b>  <b>2014</b>
<b>ANO: 2024</b>	<b>SEMESTRE: 2º</b>	

<b>UNIDADE CURRICULAR: Histologia Especial</b>			
<b>DOCENTE Hélio Batista dos Santos</b>			
<b>UNIDADE ACADÊMICA:</b> Campus Centro Oeste	<b>MODALIDADE</b> Bacharelado	<b>PERÍODO: Optativa</b>	
<b>Carga Horária</b>			<b>CÓDIGO CONTAC</b> (a ser preenchido pela DICON)
<b>Teórica 45</b>	<b>Prática: 15</b>	<b>Total: 60</b>	
<b>Pré-requisito: FA014 - Histologia e Embriologia</b>			

### EMENTA

Aprofundamento em microscopia e técnica laboratorial histológica. Histologia dos principais sistemas com seus respectivos órgãos e suas organizações em animais vertebrados, com ênfase no humano. Correlações entre estrutura histológica e função orgânica.

### OBJETIVOS

Na conclusão da unidade curricular, o acadêmico com grande aproveitamento, deverá ter as seguintes competências:

- Reconhecer as principais estruturas histológicas em lâminas e micrografias eletrônicas

dos principais tecidos;

- Compor o conhecimento do aluno no que diz respeito à estrutura e função.
- Sistematizar e inter-relacionar os conhecimentos obtidos com as demais disciplinas do curso.
- Ler, interpretar e discutir textos da bibliografia pertinente, editada sob forma de livro-texto e artigos científicos relacionados com o programa do curso.
- Interpretar os detalhes de estruturas microscópicas.
- Valorizar os conhecimentos básicos em relação ao próprio curso de graduação.
- Discutir a existência do mundo microscópico dos tecidos e do nível de organização destas estruturas para o desempenho de funções em organismos.
- Entender e acolher a importância da aprendizagem da histologia para sua formação.
- Desenvolver o interesse pela profissionalização nesse campo de conhecimento.
- Aprimorar o relacionamento com os colegas, professores, consigo mesmo e com profissionais técnicos.
- Valorizar a pessoa humana e o trabalho individual e coletivo.

## CONTEÚDO

- > introdução e técnicas em morfologia microscópica
- > sistema cardio-vascular
- > sistema respiratório
- > sistema imunológico (órgãos linfáticos)
- > sistema tegumentar
- > sistema digestório I
- > sistema digestório II
- > sistema urinário
- > sistema endócrino
- > sistema sensorial (olho e orelha)

## METODOLOGIA

As aulas são expositivas utilizando recursos de exposição de slides através

de data show. Mapas conceituais no quadro branco e as aulas práticas serão desenvolvidas de acordo com as medidas de segurança e o momento da pandemia, seguindo as orientações da UFSJ no laboratório de microscopia utilizando acervos de cortes histológicos de mamíferos ou através da projeção das imagens histológicas em data show em sala de aula.

Será estimulada a metodologia conhecida por aula invertida. Como o nome indica, o método é baseado em inverter o processo de aprendizagem, estimulando que os alunos estudem antes das aulas, para o momento de encontro do professor seja para resolver questões;

Todo o material necessário para o acompanhamento da disciplina será disponibilizado pelo professor via Moodle ou outras plataformas disponíveis.

### AVALIAÇÃO DE APRENDIZAGEM

**1ª Prova: 3,0 pontos (2,0 pontos teórica; 1,0 ponto prática)**

**2ª Prova: 3,0 pontos (2,0 pontos teórica; 1,0 ponto prática)**

**3ª Prova: 3,0 pontos (2,0 pontos teórica; 1,0 ponto prática)**

**Trabalho em grupo: valor 1,0 ponto**

**Total: 10,0**

**Segunda-chamada de avaliação**

Para realizar a prova de segunda chamada, o acadêmico (a) deverá fazer uma solicitação à Coordenadoria de Curso, em formulário eletrônico, contendo justificativa, realizada em até 5 (cinco) dias úteis após a data de realização da atividade perdida. O aluno (a) terá direito a prova de segunda-chamada por justificativa válida contida no Art. 18º da Resolução 012 de 4 de abril de 2018. Após o parecer favorável da Coordenação de Curso e comunicação ao Docente, a data desta segunda-chamada será definida pelo professor e ocorrerá durante o semestre letivo.

**Prova Substitutiva (Conteúdo de todo semestre letivo)**

Prova substitutiva no valor de 100 pontos. Substitui nota do período letivo, ou seja, basta atingir 60 pontos neste exame. Se o discente atingir menos de 60, fica com a maior nota, na comparação entre a nota do exame e a do período letivo. O critério para se fazer **a prova substitutiva** é:  
O estudante necessita ter alcançado no

	mínimo 55,0 ou 5,5 de pontos no semestre – <b>(abaixo de 55,0 ou 5,5 pontos reprovação automática)</b> .
<ul style="list-style-type: none"><li>• As atividades poderão ser individuais ou em grupo, conforme o cronograma (a ser disponibilizado no primeiro dia aula), e enviados através da plataforma Moodle ou por outro meio a ser definido pelo professor.</li></ul>	

#### **REFERENCIAS**

JUNQUEIRA, L. C. Histologia Básica Texto & Atlas. 16. Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2017

ROSS, M.H. & PAWLINA W. Histologia Texto e Atlas, 6. Ed. Guanabara Koogan, 2012, 987p.



---

*Emitido em 2024*

**PLANO DE ENSINO Nº 1250/2024 - COFAR (12.59)**

**(Nº do Protocolo: 23122.030951/2024-16)**

*(Assinado digitalmente em 26/09/2024 14:48 )*  
MARIANE CRISTINA SCHNITZLER VILLAR  
COORDENADOR DE CURSO  
COFAR (12.59)  
Matrícula: ###872#2

Visualize o documento original em <https://sipac.ufsj.edu.br/public/documentos/> informando seu número: **1250**, ano: **2024**, tipo: **PLANO DE ENSINO**, data de emissão: **26/09/2024** e o código de verificação: **682e3cd391**